

CARTA DAS COMUNIDADES ATINGIDAS DE ABAETÉ, PAINEIRAS E POVO KAXIXÓ

Nós, das **comunidades atingidas de Abaeté, Paineiras e Povo Kaxixó**, que vivemos às margens da Represa de Três Marias e do Rio Pará, e que temos nossa história atravessada repetidamente por impactos de grandes empreendimentos que **alteram nossos modos de vida, de trabalho, nossas relações comunitárias, com os nossos territórios e com o meio ambiente**, queremos nos manifestar, mais uma vez, para denunciar as **constantes violações que sofremos e reivindicar nossos direitos**.

Somos de territórios constituídos por **comunidades tradicionais, trabalhadores da cadeia da pesca, piscicultores, trabalhadores do setor do turismo, trabalhadoras domésticas e diaristas, trabalhadores e trabalhadoras rurais e da construção civil**.

Dentre as comunidades tradicionais, estamos nós, **Povo Indígena Kaxixó**, que sofremos com o acirramento da exploração predatória dos recursos naturais dos nossos territórios em decorrência do rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão em Brumadinho, ocasionando, entre outros danos, a **redução da vazão do rio Pará, do nosso pescado e o acesso às águas**.

Depois de quase três anos, nossas localidades seguem vítimas da imagem negativa sobre a qualidade de nossos peixes e nossa água, amplamente divulgada pela mídia e agravada pela desinformação por parte dos órgãos competentes, o que **ainda hoje prejudica a nossa renda e o sustento de nossas famílias**.

É importante ainda dizer que não somos atingidos somente por esse desastre-crime, mas também por grandes empreendimentos do setor de monocultura que constroem barramentos que interrompem os fluxos das águas impedindo, por exemplo, os peixes de subirem no período da piracema.

Tendo em vista a gravidade das violações que sofremos, **reivindicamos:**

- Que os Compromitentes trabalhem em prol das provas que atestem a qualidade dos peixes e da água do lago de Três Marias e que garantam a promoção de campanhas midiáticas, de largo alcance, para **limpar a imagem e reputação do nosso pescado.**
- A **participação direta e igualitária**, por meio de representantes das comunidades atingidas no Comitê de Compromitentes. Acreditamos que, como pessoas atingidas que sofreram os danos pelo rompimento, é nosso direito participar ativamente do processo da reparação integral.
- A garantia de que a **implementação do Anexo 1.1 seja conduzida pelas comunidades atingidas.** Entendemos que esses recursos devem ser direcionados para projetos e políticas locais que valorizem os interesses e as comunidades atingidas, por exemplo a classe pesqueira e a promoção e preservação do meio ambiente.
- Demandamos, por fim, a **promoção de cuidados no âmbito da saúde física e mental** das populações e das comunidades atingidas.

REPARAÇÃO INTEGRAL JÁ!

Comunidades atingidas de Abaeté, Paineiras e Povo Kaxixó